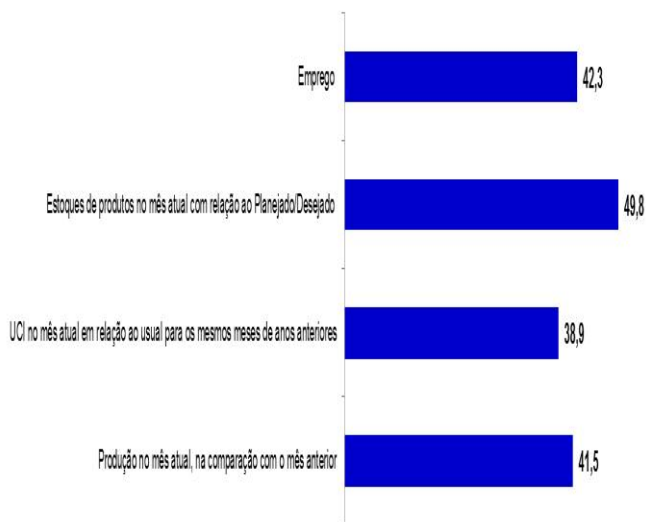


Atividade e Produção industrial em queda no DF

Nível de Atividade Industrial

(Junho de 2013)



A atividade industrial da Capital Federal mantém-se abaixo da usual e a produção mostra tendência de queda. Os dados são da pesquisa feita no período de 1º a 12 de julho de 2013 pela Federação das Indústrias do DF (Fibra) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

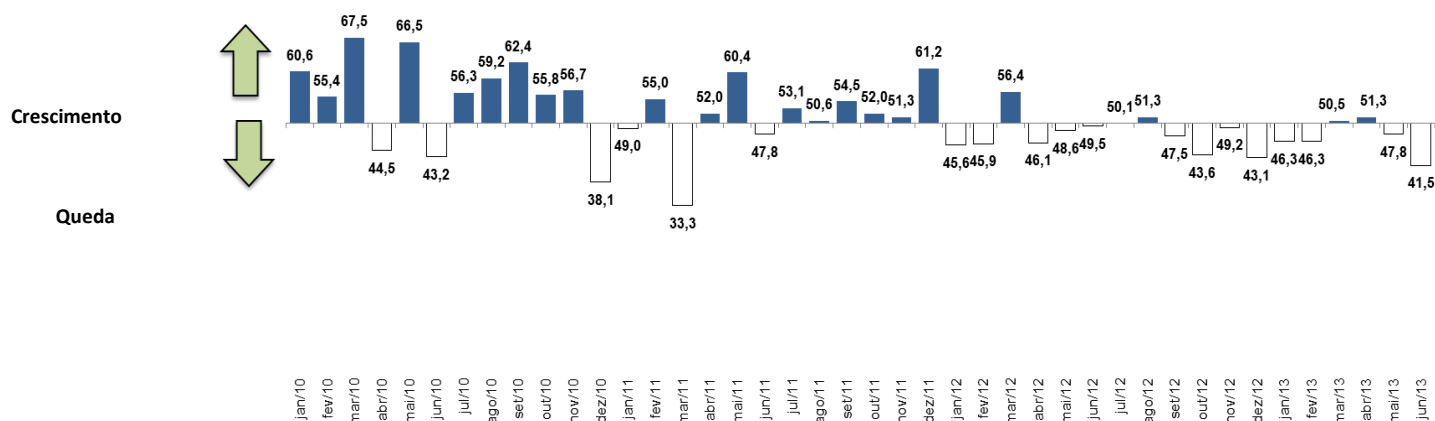
O indicador do nível de Utilização da Capacidade Instalada (UCI), no mês atual em relação ao usual, situou-se em 38,9 pontos em junho. Isso mostra que a atividade industrial vem operando abaixo de seu padrão, com uma UCI de 69%.

O indicador de evolução da produção situou-se em 41,5 pontos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos pelo segundo mês consecutivo, revelando queda na produção industrial em junho frente a maio.

O número de empregados na indústria local apresentou novo recuo em junho. **O indicador de evolução do emprego industrial situou-se em 42,3 pontos em junho frente aos 46,8 pontos do mês de maio,** se afastando ainda mais da linha divisória dos 50 pontos.

O indicador de estoques de produtos em relação ao Planejado/Desejado alcançou 49,8 pontos em junho, com esse resultado o volume de estoques industriais praticamente encontra-se no nível planejado.

Gráfico: Evolução da Produção



PRINCIPAIS PROBLEMAS NO DF (%)

(2º trimestre de 2013)

Com relação aos principais problemas, a Sondagem Industrial do DF de julho traz como destaque o aumento da preocupação dos entrevistados com os itens “taxas de juros elevadas” e “falta de trabalhador qualificado”.

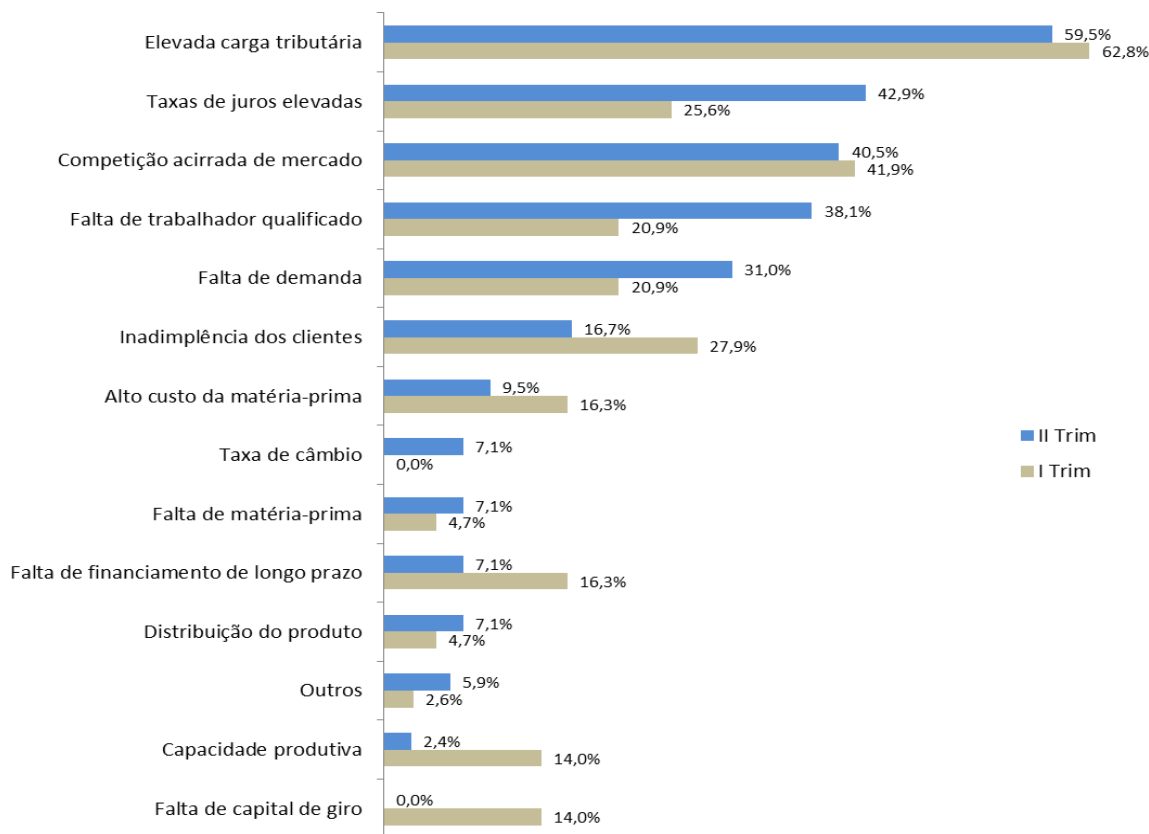
O item “taxas de juros elevadas” foi assinalado por 42,9% dos entrevistados no segundo trimestre contra 25,6% dos entrevistados no trimestre anterior. Com esse resultado, esse item subiu do 4º para o 2º lugar no ranking dos principais problemas.

O item “falta de trabalhador qualificado”, assinalado por 38,1% dos entrevistados no segundo trimestre, subiu da 5ª posição para a 4ª.

A “elevada carga tributária” continuou sendo o principal problema apontado pelos entrevistados pelo segundo trimestre consecutivo. O item foi assinalado por 59,5% no segundo trimestre de 2013.

Já o item “Inadimplência dos clientes”, que no trimestre anterior ocupava o 3º lugar e preocupava 27,9% dos empresários, caiu para 6º lugar no ranking nesse segundo trimestre.

Gráfico: Principais Problemas (%) - 2º trimestre de 2013



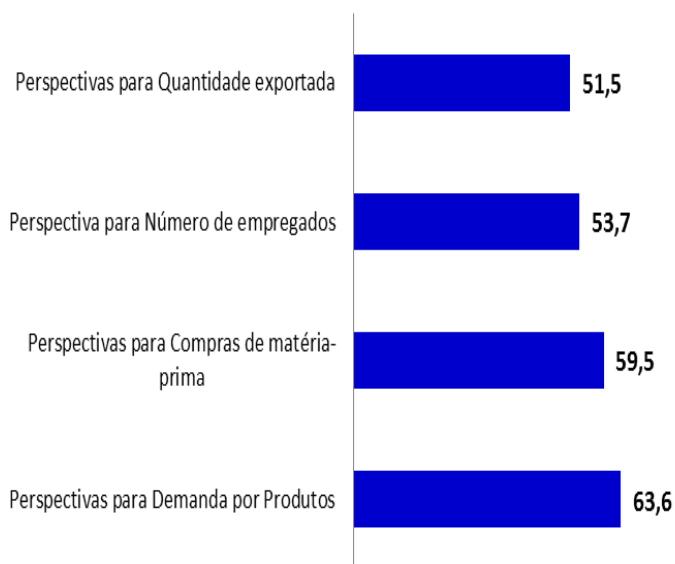
INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(próximos seis meses a partir de julho)

Em relação aos próximos seis meses, os empresários do Distrito Federal permanecem otimistas apesar do arrefecimento da atividade industrial. Todos os indicadores permanecem acima da linha divisória dos 50 pontos.

O indicador de expectativas para compras de matéria-prima situou-se em 59,5 em julho frente aos 51,8 pontos de junho.

Já o indicador de expectativas para contratação de empregados passou de 55,9 pontos em junho para 53,7 pontos em julho.



Nota Importante: Os Indicadores da Sondagem Industrial variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL DO DF** | Ano XII, nº 61, Junho de 2013 | Publicação da Federação das Indústrias do DF |
Assessoria de Pesquisas e Estudos Técnicos | Análise: Diones Cerqueira e Leila Daniella Ferreira |
Equipe Técnica do IEL: Alonso Moreira, Douglas Almeida e Bruno Sotero (estagiário) |
E-mail: copete@sistemafibra.org.br | Telefones: (61) 3362-6053 ou (61) 3362-6098 |
É permitida a reprodução desde que citada a fonte | Visite nosso site: www.sistemafibra.org.br